

CURIOSIDADES E TURISMO EM TÓQUIO



Templo
Sensoji.

Você já leu tudo sobre Olimpíadas e Paraolimpíadas aqui na ABRADIT News. Chega! O papo agora é “turistar” em Tóquio! Saiba o que fazer, o que comer, escale o Monte Fuji e conheça as curiosidades da cidade mais populosa do mundo, aqui.

Por **LILIAN ALVES***

Tóquio não é tecnicamente uma cidade, mas sim, uma das 47 províncias do Japão. Ela está dividida em 23 bairros e 39 cidades e vilas diferentes e tem quase 40 milhões de habitantes. Mas não se preocupe, a superpopulação não acompanha problemas de segurança. A capital foi eleita a cidade mais segura do mundo pelo Safe Cities Index 2019 da Revista The Economist.

Somando sua estabilidade econômica ao seu potencial turístico, Tóquio recebeu 12 milhões de visitantes estrangeiros ano passado, se tornando a 8ª cidade mais visitada por estrangeiros no mundo, segundo ranking da Mastercard Global Destination Cities Index, o índice baseado no volume gasto por estrangeiros em 1 ano.

Mas vamos ao que interessa, as atrações da cidade:

O QUE FAZER EM TÓQUIO?

TEMPLO SENSOJI – Constituído por um edifício central e um pagode de 55 metros de altura, é um dos templos budistas que mais atrai visitantes na cidade e uma de suas principais atrações. (endereço: 2-3-1 Asakusa). Foi construído em 1648 e é também o mais antigo de Tóquio.

HARAJUKU – conhecido como a “Champs Elysées da Tóquio”, o bairro congrega desde as grandes marcas que inspiram moda, shoppings, além do Parque Yoyogi, onde se vê a tão esperada florada das cerejeiras nos meses de março, até a Takeshita Dori, a rua do pessoal que se veste e curte a cultura cosplay. Bairro vibrante, que merece um tempo garantido no seu roteiro.

MUSEU EDO-TOKYO – Museu ao ar livre com exposições, jardins e demonstrações folclóricas e culturais em que se pode conhecer como era Tóquio no período Edo (1603 – 1853), nome antigo da cidade (endereço: 1-4-1 Yokoami, Sumida).

TSUKIJI – Apesar de obrigar seus visitantes a madrugar, o mercado de Tsukiji vale a pena para assistir o imperdível leilão do atum. Esse evento acontece no maior mercado de peixes do mundo (endereço 4-10-16 Tsukiji, Chuo). E lá você pode tomar café da manhã de peixe muito fresco.

PALÁCIO IMPERIAL – Depois de um bom café da manhã, visite o lindo jardim leste do Palácio Imperial, essa área do Palácio é a única por onde é possível passear fora das datas de visitaçã



O Palácio Imperial conta com um lindo jardim.

estabelecidas pela família imperial. (Endereço: 1-1 Chiyoda).

CRUZAMENTO DE SHIBUYA – Shibuya na verdade é o nome do bairro onde fica o cruzamento mais lotado do mundo, o Shibuya Crossing. Centenas de pessoas atravessam a avenida em diversas direções ao mesmo tempo. Aparentemente, há uma desorganização, mas os pedestres e veículos respeitam as sinalizações, já que mais de 1 milhão de pessoas passam por ali diariamente (endereço: 21-6 Udagawacho, Shibuya). Neste bairro, há também as duas estações de metrô mais movimentadas do mundo: a Estação de Shinjuku e a Estação de Shibuya.

Torre de Tóquio.



Prepare-se para circular por ruas super iluminadas, com seus painéis de LED e Neon, uma marca registrada de Tóquio.

TORRE DE TÓQUIO – torre de comunicação e mirante com 333 metros de altura, é a segunda maior estrutura artificial do Japão e foi inspirada na Torre Eiffel, só que pintada de branco e laranja para fazer cumprir com os regulamentos da segurança aérea (endereço: 4 Chome-2-8 Shibakoen, Minato). Erguida em 1958, a torre é uma das principais fontes da receita de turismo de Tóquio. Sob a Torre, está o FootTown, um prédio de quatro andares com restaurantes e lojas. É possível visitar duas plataformas de observação: o Observatório Principal, a 150 metros de altura e o Observatório Especial, a 250 metros do chão.

SKYTREE – a torre mais alta do Japão (lugar especial para ver o Monte Fuji) foi construída em 2012, quando a Torre de Tóquio não era mais alta o suficiente e não suportava os novos equipamentos de transmissão de TV Digital. Com 634 metros de altura, a Tokyo Skytree só perde em altura para o Burj Khalifa, nos Emirados Árabes (endereço 1-1-2 Oshiage, Sumida).

OEDO ONSEN – o Japão fica posicionado bem no encontro de placas tectônicas, o que faz com que tenha muitos locais com águas termais, daí a tradição do banho termal japonês para relaxar. O Oedo Onsen é um dos mais famosos em Tóquio, com decoração 100% inspirada no período Edo. O espaço ainda conta com spa, jogos, restaurante e loja (endereço: 2-6-3 Aomi, Koto). Obs: pessoas tatuadas não podem entrar.

INSTITUTE FOR NATURE STUDY – trata-se de um parque que preserva a vegetação original da região e que pertenceu a várias dinastias imperiais. O lugar é um lindo oásis em plena barulheira no coração de Tóquio (endereço: 5 Chome-21-5 Shirokanedai, Minato).

ASAKUSA – com a preservada atmosfera da Tóquio antiga, o bairro tem lojas de artesanato tradicionais e barracas de comida de rua ao longo da Nakamise Street. Na região fica o antigo templo Sensō-ji, reconstruído depois da guerra, além de outros templos. O Hanayashiki é o parque de diversão old style no bairro. A região conta com diversos bares e restaurantes de espetinho japonês, os yakitori. ➡

Por falar em bares e restaurantes...

O QUE COMER E BEBER EM TÓQUIO?

A comida tradicional não é sushi e sashimi somente como se pensa no Brasil. O cardápio japonês comum tem muito gohan (arroz), carne de porco, misoshiro (sopa), ramen, udon (macarrão), tempurá, kare (curry), conservas, inclusive no café da manhã! Além disso, a cidade de Tóquio tem alguns dos restaurantes mais caros e aclamados do mundo, com 14 restaurantes com três estrelas Michelin.

Comer e beber em Tóquio vai ser uma experiência inesquecível!

AOZORA SANDAIME – um dos melhores restaurantes de sushi da cidade, fica dentro do Tsukiji, o maior mercado de peixes do mundo, que indicamos acima, é uma das mais interessantes atrações da cidade. (endereço: 4 Chome-13-5 Tsukiji, Chuo)

A REGIÃO DE TORANOMON é repleta de restaurantes e bares bacanas, como por exemplo o Craft Beer Market, que tem mais de 30 rótulos de cervejas japonesas (endereço: Nishishinbashi, 1 Chome-23-3, Minato).

HIGASHIYA GINZA – café de ambiente moderno e elegante, onde se mantém a cultura do wagashi, a tradicional confeitaria japonesa (endereço: 1-7-7, 2F POLA Ginza).

SEDE DA CERVEJA ASAHI – vale visitar a cerveja mais famosa do Japão. A entrada é gratuita desde que se deguste uma Asahi no bar deste prédio peculiar (endereço: 1,1-23-1 Azumabashi, Sumida)

GONPACHI – restaurante que inspirou uma das cenas mais famosas do filme “Kill Bill”. Aqui, servem-se os pratos mais variados da cozinha japonesa - todos com toques de fusão (endereço: Aqua City Odaiba,1-7 Daiba,Minato-ku)

RAMEN STREET – a rua para comer ramen, ou o caldo de macarrão, onde chefs dos restaurantes competem entre si e criam inovadoras variações deste famoso prato (endereço: 1-9 Chiyoda, Tokyo Station).

MONTE FUJI

O cartão-postal do Japão nos arredores de Tóquio. Vale reservar um dia do seu roteiro para “ele”, preparar aquela bolsa com água e protetor solar, vestir o seu tênis mais confortável e caminhar morro acima! Antes, saiba todas as curiosidades sobre a sagrada montanha aqui:

TRÊS VULCÕES EM UM – na verdade ele é composto pelo vulcão Komitake na base, Kofuji no centro e o Fuji no topo.

MULHERES NÃO PODIAM ESCALAR – até 1868 não era possível, porque a escala era considerada um ri-



Monte Fuji: o cartão-postal do Japão.

tual sagrado feito somente por monges, neste ano uma mulher ocidental o fez pela primeira vez quebrando todos os paradigmas, a famosa Lady Fanny Parkes.

MONTANHA SAGRADA – a montanha é sagrada para a religião Shinto desde o século VII. Segundo as lendas, a deusa Sengen-Sama habita o local.

MONGE SUBIU PRIMEIRO – a primeira pessoa a ter escalado o Monte Fuji, acredita-se ter sido um monge no ano de 663 AD. Porém seu nome é desconhecido. O primeiro homem ocidental a escalar o Monte Fuji foi o Sir Rutherford Alcock, em 1860.

SÍMBOLO NO JAPÃO – é um símbolo e ícone do país. Sendo amplamente apresentado na literatura, pintura e fotografias pelo mundo.

VULCÃO ATIVO – apesar de sua aparência bela e serena, o Monte Fuji continua ativo, mas não entra em erupção desde 1707, quando expeliu cinzas por duas semanas sobre Tóquio e formou uma nova cratera no lado sul.

LAGOS – a base do Monte Fuji é cercada por cinco lindos lagos e estão abaixo do nível do mar. A vista é impressionante e atrai muitos turistas. Devido a atividade, alguns locais tem águas termais e a visita é perfeita durante o inverno.

TRILHAS ATÉ O TOPO – demora de 4 a 5 horas para chegar até o topo e existem várias opções de trilhas para turistas. No caminho há estações para descanso, com comida, bebidas, locais para deitar, banheiros e wifi.

MONTANHA MAIS ESCALADA DO MUNDO – é um dos locais que mais recebem visitas no Japão e a montanha mais escalada do mundo. São cerca de 300.000 visitas anuais considerando que a visita fica apenas aberta apenas meses do ano.

Se vai a Tóquio por causa dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos ou não, na verdade não importa, o que importa é colocar essa cidade incrível na sua wish list de férias!